

Poderá a BDPA melhorar a segurança alimentar na África Subsaariana?



A batata-doce, ao contribuir com os benefícios múltiplos à segurança alimentar e as suas quantidades significativas de vitamina A, ela torna-se numa escolha certa para garantir a segurança alimentar de todos.



■ **O alto rendimento** da batata-doce gera excedentes que as mulheres podem vender (crédito J.Low)

Embora o mundo produza alimentos suficientes para alimentar todas as mulheres, homens e crianças, cerca de 30 por cento da população da África subsaariana - 218 milhões de pessoas, sofrem de fome crônica e desnutrição. O dilema enfrentado pelos agricultores, no futuro, será como produzir mais com menos terra e com menos água. Especialistas em segurança alimentar debatem-se com questões sérias, tais como:

- Será que a África pode produzir alimentos suficientes a preços acessíveis?
- Quais são as novas tecnologias que podem ajudar os agricultores a usar a terra escassa e os recursos hídricos de forma mais eficiente?
- Será que estarão novas tecnologias à disposição dos agricultores pobres, especialmente as mulheres?

A batata-doce, com sua grande diversidade genética que oferece variedades entre doces e não-doce com

diferentes cores (branco, amarelo, roxo, e de polpa laranja), pode contribuir para a solução da segurança alimentar, melhorando o acesso, a utilização e disponibilidade dos alimentos.

✦ Disponibilidade de alimentos

Satisfazer as necessidades de alimentos causadas pelo rápido crescimento populacional e as taxas de urbanização crescente em toda África requer não só o aumento da produção agrícola, mas também a provisão de uma ampla variedade de alimentos para atender as necessidades de micronutrientes das crianças e adultos. Raízes de batata-doce, embora volumosas e perecíveis, podem contribuir para a melhoria da disponibilidade alimentar. Em situações de escassez de terra, os agricultores cada vez mais adoptam culturas como a batata-doce que proporcionam alta produtividade por unidade de terra e podem produzir em solos marginais. Variedades melhoradas de maturação precoce de batata-doce estão prontas em 3 - 5 meses, podendo ser colhidas conforme necessário durante vários meses, e em muitos ambientes, 2-3 colheitas podem ser produzidas anualmente.

A chave é começar a preencher a lacuna de rendimento entre o corrente cultivo de sequeiro na África sub-saariana (6 toneladas / ha) e rendimento de 50-60 toneladas / ha obtidos com boa gestão e uso de insumos intensivos. A utilização de material de plantio livre de doenças pode aumentar a produção de forma significativa. A adopção de variedades de batata-doce de alto rendimento, tolerantes à seca e ricas em beta-caroteno, melhores estratégias de gestão de cultura integradas, incluindo água tratada e regimes de gestão de nutrientes, e tecnologias pós-colheita para reduzir a perecibilidade, são intervenções críticas complementares ao abastecimento para aumento da disponibilidade.





■ O acesso atempado à ramos de qualidade é crítico para a expansão de área (Foto: J. Low)

❖ Acesso aos alimentos

Os indivíduos têm acesso aos alimentos pelo seu plantio ou compra. A batata doce pode ser facilmente integrado em muitos sistemas de culturas e a sua relativa baixa exigência de trabalho em comparação com outras culturas, e capacidade de ser armazenada no solo por algum tempo, melhora o acesso para produção dos agregados familiares. Aumentar o acesso dos consumidores urbanos à batata-doce baseia-se no preço razoável das raízes e folhas em comparação com outros alimentos. Existe um enorme potencial para utilizar batata-doce no agro-processamento (por exemplo, para substituição parcial da farinha de trigo), para confeitaria e refeições ligeiras.

O maior desafio para melhorar o acesso à batata-doce ao nível da produção familiar é a disponibilidade de ramos de qualidade em tempo útil.

Pesquisas recentes têm testado duas abordagens para melhorar o acesso à rama: investir na formação de multiplicadores de rama baseados na comunidade que mantenham o material de plantio com qualidade para atender as aldeias vizinhas, a abordagem tripla S, um sistema projectado para as famílias em zonas propensas a secas para armazenar pequenas raízes saudáveis na areia durante a estação seca e replantá-las 6 a 8 semanas antes do início das chuvas.

As inovações tecnológicas podem também melhorar o acesso à batata-doce entre os consumidores urbanos. Para aumentar a vida útil, a adopção de técnicas melhoradas para curar a batata-doce no chão antes da colheita ou após a colheita precisam

de ser promovidas, conjuntamente com técnicas de colheita mais cuidada e manuseamento durante o transporte. Técnicas de processamento que reduzem o teor de água, diminuem significativamente os custos de transporte e tornam o custo por cada 100 gramas de nutrientes valiosos mais acessíveis.

❖ Utilização dos alimentos

A desnutrição não é apenas causada pela ingestão inadequada de alimentos, mas está relacionado com a qualidade dos alimentos consumidos, o estado de saúde dos membros da família, as relações de poder entre os membros da família e os conhecimentos e informações sobre nutrição. A Batata-doce de polpa alaranjada, como um alimento básico, rico em beta-caroteno, contribui para uma melhoria do aproveitamento alimentar de várias formas:

- Onde a batata-doce é parte da dieta, é relativamente fácil de introduzir variedades de OFSP que têm características de consumo preferenciais. **Apenas 125 gramas da maioria das variedades de OFSP podem proporcionar a dose diária recomendada de vitamina A para as crianças pequenas e mulheres não-lactantes.**
- Mensagens de nutrição, um componente importante da promoção da BDPA, fornece um ponto de entrada para melhorar a utilização dos alimentos através educação nutricional e saúde.
- Uma ampla gama de produtos processados baseados na BDPA, como produtos de panificação, sumos, batatas fritas, ainda não estão totalmente exploradas em África. Estes atraem os consumidores urbanos, em especial, reforçam a sua ingestão de vitamina A, e abrem novos mercados para os produtores.
- Onde a batata doce é largamente cultivada pelas mulheres, promover a BDPA pode capacitar as mulheres, melhorando o seu conhecimento de nutrição e o seu poder de negociação intra-domiciliar através dos rendimentos mais elevados resultante da venda de raízes frescas e produtos processados.

Claramente, a BDPA é uma fonte potenciadora da vitamina A e de segurança alimentar

O Projecto Alcançando Agentes de Mudança (RAC) advoga por um maior investimento na batata-doce de polpa alaranjada, como abordagem baseada em alimentos para combater a deficiência de vitamina A (DVA), sobretudo em crianças menores de cinco anos de idade e suas mães. O RAC também ajuda na criação de capacidade institucional para desenvolver e implementar projectos sensíveis ao género de modo a garantir amplo acesso e utilização de batata-doce de polpa alaranjada em alguns países africanos abrangidos. Os esforços do projecto contribuem para uma mais abrangente Iniciativa da Batata-doce para o Lucro e Saúde (SPHI), esta visa melhorar as vidas de 10 milhões de agregados familiares em África até 2020.

Contacts:

Adiel Mbabu (CIP)
a.mbabu@cgiar.org

Sonii David (HKI)
s david@hki.org